



## O PAPEL DO PSICÓLOGO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL QUE ATUA COM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelen Machado de Freitas, Silvia Virginia Coutinho Areosa

### INTRODUÇÃO

Cuidados Paliativos tem por objetivo o cuidado integral de pessoas e familiares que enfrentam uma doença incurável. Considerando o modelo biopsicossocial e espiritual, o paciente deve ser acompanhado por uma equipe multiprofissional desde o diagnóstico até os cuidados de final de vida. Desta forma, o psicólogo é membro da equipe multiprofissional e acompanhará o paciente frente seu processo de adoecimento. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência de uma psicóloga hospitalar, membro integrante da equipe multiprofissional que atua com pacientes em cuidados paliativos. Material e Métodos: Trata-se de um relato de experiência, construído a partir das vivências de uma psicóloga hospitalar que atua em hospital geral. Os atendimentos ocorreram no âmbito hospitalar, através de solicitação da equipe assistencial ou intervenção precoce. Os atendimentos psicológicos foram realizados a pacientes e/ou familiares que tinham diagnóstico de doença incurável durante o período de hospitalização. Resultado: O psicólogo é participante da equipe que atua em cuidados paliativos, pois realiza intervenções biopsicossociais, sendo este um dos aspectos considerados no plano terapêutico do paciente. O psicólogo tem papel importante neste plano, não com o intuito farmacológico, mas com a atuação com o paciente e sua família objetivando contribuir em elaborações subjetivas, proporcionando então, a minimização do sofrimento psíquico através da resignificação possível do processo de adoecimento vivenciado. Através da atuação multidisciplinar, projeta intervenções proporcionando efeitos na inter-relação entre o paciente, sua família e equipe hospitalar. Dentro da tríade paciente-família-equipe, o papel do psicólogo com o paciente é explorar estratégias de enfrentamento e elaboração psíquica dos sentimentos existentes em seu processo de adoecimento e terminalidade. A família ou cuidador também deve ser acolhida pelo psicólogo, visto que este permanece por mais tempo com o enfermo, sendo por muitas vezes suporte emocional. O familiar permanece por longos períodos de internação, e de modo geral apresentam desgastes físicos e psicológicos, o que reforça a necessidade do acompanhamento. Seu papel com a equipe é observar as demandas, tornando-se um suporte para estes, através de espaço de escuta e acolhimento. Conclusão: O psicólogo desenvolve vários papéis de extrema relevância para o pacientes, sua família e a equipe multiprofissional que atua em cuidados paliativos. Se utiliza do recurso mais importante que dispõe, a escuta, e a partir disso poderá dar voz e vez aos enfermos e familiares estabelecendo um lugar onde se sintam compreendidos e amparados e é um importante suporte emocional para a equipe multiprofissional.

**Palavras-chaves:** Cuidados Paliativos. Abordagem de tratamento Multiprofissional. Serviço Hospitalar de Psicologia.